

Aquarela do Brasil



Nesta aula vamos iniciar nosso estudo sobre o Brasil, um vasto território caracterizado pela diversidade de suas **paisagens**. Essas paisagens resultaram do trabalho e de hábitos culturais de diferentes **grupos étnicos** sobre um **meio natural** predominantemente **tropical**.



Chico é um motorista de caminhão. Todos os dias ele percorre as nossas estradas, levando mercadorias de um lado para outro.

De tanto viajar pelo Brasil, Chico conhece bem as diferentes paisagens do território brasileiro. São grandes cidades, pequenos vilarejos, campos plantados com soja, milho ou laranja, áreas cobertas de florestas, outras marcadas pela secura da terra.

Algumas vezes, Chico se pergunta o que faz uma paisagem ser tão diferente da outra, ainda que estejam localizadas no mesmo país. Embora todos falem a mesma língua, qual seria o motivo das diferenças na alimentação, nas festas, nos ritmos e músicas, na maneira de construir casas ou de ganhar o pão de cada dia?

Ontem mesmo, Chico recebeu uma carta de um amigo que mora em Belém do Pará. Ele conta como foi o Círio de Nazaré deste ano, com milhares de pessoas nas ruas, comemorando a festa da padroeira da cidade, e com barracas vendendo os pratos típicos do Norte, que são desconhecidos para a maioria dos habitantes do Sul.

A **Geografia** pode nos ajudar a compreender essas diferenças. Vamos acompanhar Chico em suas viagens para melhor conhecer o Brasil.



Quando Chico transporta uma carga de Belém até Porto Alegre, percorre uma distância de mais de 3.300 quilômetros. Isso significa uma viagem de cerca de uma semana, se ele dirige durante oito horas por dia, a uma velocidade média de 80 quilômetros por hora, sem nenhum contratempo no seu caminho. Isso dá uma idéia aproximada das dimensões do território brasileiro.

Essa grande extensão territorial, de mais de 8,5 milhões de quilômetros, em sua maior parte situada na **zona intertropical** e voltada para o oceano Atlântico, fica bastante visível em qualquer planisfério que represente os países do mundo.



Planisfério mostrando a posição do Brasil no Mundo

A formação e ocupação do território brasileiro resultam de um longo processo no qual estiveram presentes diferentes **etnias**. Etnias são grupos que possuem características biológicas e culturais semelhantes, tais como os **ameríndios**, os **europeus** e os **africanos**.

As diferentes combinações desses grupos étnicos durante nossa história são responsáveis pelas diversas manifestações culturais presentes no Brasil. Mais recentemente, chegaram ao país os **asiáticos**, principalmente japoneses, formando uma

combinação de culturas que existe em muitos poucos países do mundo.

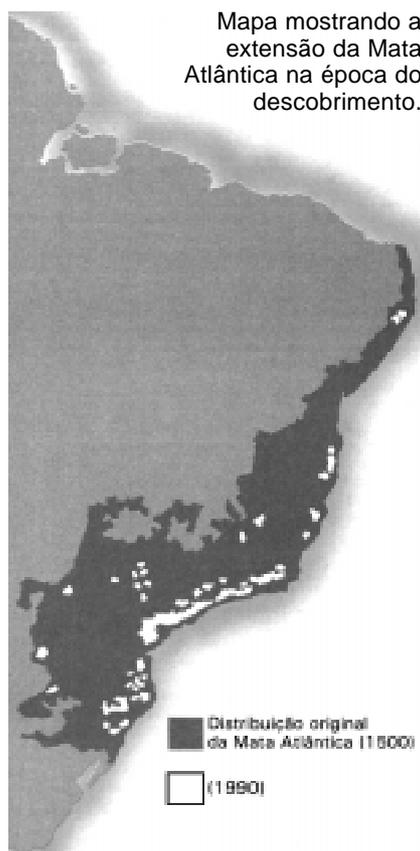
De norte a sul, de leste para oeste, todos podem se comunicar sem dificuldades. O Brasil reúne o maior conjunto de pessoas que falam a língua portuguesa. Daí a importância da literatura, da música e de toda a produção cultural brasileira no mundo contemporâneo.

Mas, embora possamos nos comunicar muito bem, as oportunidades não são iguais para todos os brasileiros. As diferenças sociais e econômicas, o tratamento desigual no acesso ao emprego e no que diz respeito aos direitos elementares do cidadão – muitas vezes expressos nas diferenças étnicas – devem ser vencidos para que possamos construir uma verdadeira comunidade nacional.

Antes da vinda dos portugueses, o atual território brasileiro era ocupado por comunidades indígenas. Grande parte dessas comunidades vivia em uma vasta extensão de florestas que acompanhava os contornos do litoral atlântico. Essa vasta extensão de florestas, denominada **Mata Atlântica**, era a principal fonte de abrigo e sustento dessas comunidades.

Os índios que viviam na Mata Atlântica caçavam pequenos animais, pescavam e coletavam frutos e raízes da floresta. Alguns grupos praticavam a **agricultura de subsistência** em clareiras abertas no interior da mata, nas quais plantavam mandioca, milho, batata-doce, tabaco e outros produtos. É importante destacar que a vida dessas comunidades dependia diretamente da floresta.

A floresta próxima ao litoral foi a primeira riqueza a ser explorada pelo colonizador português. Era fonte de especiarias e de madeiras corantes como o **pau-brasil**, que deu origem ao nome da colônia.



Enquanto o uso da floresta ficou restrito à extração de certos tipos de plantas, não houve conflito entre os nativos e os colonizadores. A presença dos portugueses se limitava a alguns pontos fortificados da costa: as **feitorias**, que praticavam o **escambo**. Escambo era a troca de mercadorias com as comunidades indígenas vizinhas, sem necessidade de dinheiro.

Na primeira metade do século XVI, ocorreu uma mudança na ação da Coroa portuguesa em relação a sua nova colônia. Portugal desenvolvia o cultivo da cana-de-açúcar nas ilhas do Atlântico e obtinha bons lucros com a produção de açúcar. Ampliar essa produção de açúcar na nova colônia seria um excelente negócio. Foi nesse momento que se iniciou a efetiva ocupação da colônia.

A expansão dos canaviais iniciou o processo de destruição da Mata Atlântica. Primeiro, porque aproveitava a fertilidade natural dos solos da floresta. Segundo, porque o engenho era um grande consumidor de lenha. Com o empreendimento açucareiro, as queimadas e os fornos começaram a consumir a Mata Atlântica.

A ocupação das áreas de floresta e a tentativa de utilizar os índios como mão-de-obra escrava nas plantações iniciou o conflito de terras no Brasil. As comunidades indígenas foram sendo gradativamente empurradas para o interior e, de certo modo, condenadas ao extermínio.

Estima-se que havia 5 milhões de indígenas no Brasil, quando os portugueses aqui chegaram. Hoje, os indígenas não passam de 200 mil, embora sua presença esteja viva em muitas manifestações culturais da população brasileira, principalmente no Norte e no Nordeste.

A expansão da produção de açúcar exigia maiores contingentes de mão-de-obra. A solução encontrada para o problema foi aumentar ainda mais o comércio de escravos, um dos negócios mais lucrativos da época. Com isso, ocorreu a transferência forçada de trabalhadores da África para a América. Utilizando tabaco e aguardente de cana como mercadorias de escambo com os reis tribais da costa africana, os comerciantes coloniais retiraram milhões de pessoas de seu ambiente natural. Essas pessoas foram transferidas das florestas e savanas africanas para o trabalho nas plantações de açúcar da América.

O trabalho do escravo negro construiu os alicerces do Brasil. Primeiro, nas plantações de cana. Depois, nas minas de ouro e diamantes. Por fim, nas fazendas de café.

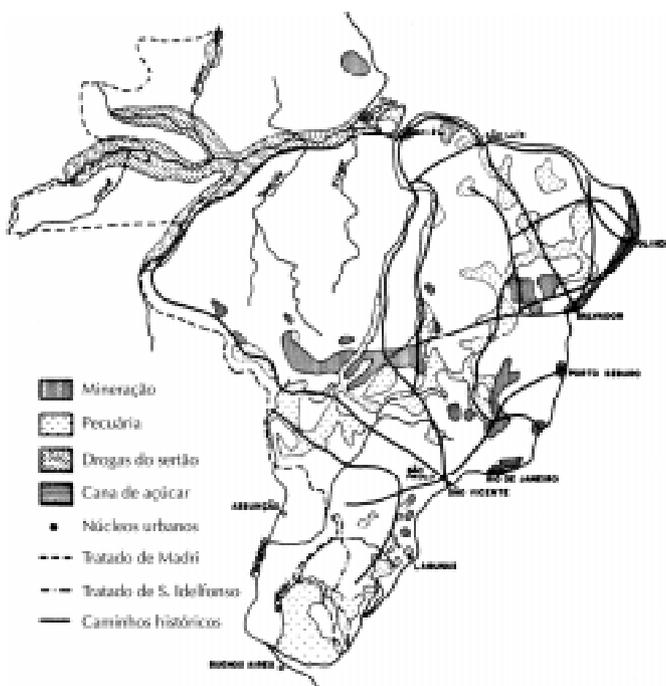
As marcas da cultura africana estão profundamente enraizadas na paisagem brasileira, embora o valor de seu trabalho nem sempre seja reconhecido.

No final do século XIX e no início do século XX houve outro grande deslocamento de população no mundo. Em consequência da industrialização na Europa e no Japão, centenas de milhares de italianos, alemães e japoneses, dentre outras nacionalidades, dirigiram-se para a América, em busca de emprego e melhores condições de vida.

No Brasil, esses trabalhadores vieram para as plantações de café de São Paulo, para as colônias de pequenos proprietários no Sul do país e para as cidades litorâneas.

Essa chegada de novas culturas consolida o processo de formação do povo brasileiro.

Mapa mostrando a distribuição das atividades econômicas no final do século XIX



A construção de uma comunidade nacional com justiça social, e da qual todos possam participar, exige o reconhecimento e a valorização das diferenças étnicas e culturais presentes no povo brasileiro. Por isso, qualquer forma de discriminação ou separatismo deve ser condenada com vigor, pois só contribui para atrasar o processo da construção da verdadeira cidadania. Na verdadeira cidadania, os direitos de cada um são garantidos pela participação de todos.

Aquarela do Brasil

*Brasil
meu Brasil brasileiro
meu mulato inzoneiro
vou cantar-te nos meus versos*

*Brasil samba que dá
bamboleio que faz gingar
o Brasil do meu amor
terra de Nosso Senhor*

*Abre a cortina do passado
tira a mãe preta do cerrado
bota o Rei Congo no congado*

*Canta de novo o trovador
a merencória luz da lua
toda a canção do seu amor*

*Quero ver essa dona caminhando
pelos salões arrastando
o seu vestido rendado
Música e letra de Ary Barroso*

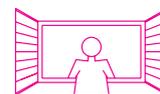
*Esse coqueiro que dá coco
onde amarro a minha rede
nas noites claras de luar*

*Oi essas fontes murmurantes
onde eu mato a minha sede
onde a Lua vem brincar*

*Esse Brasil lindo e trigueiro
é o meu Brasil brasileiro
terra de samba e pandeiro*

*Brasil
terra boa e gostosa
da morena sestrosa
de olhar indiferente*

*Brasil samba que dá
para o mundo se admirar
o Brasil do meu amor
terra de Nosso Senhor*



Nesta aula aprendemos que a diversidade das **paisagens** brasileiras resulta do trabalho de diferentes grupos étnicos sobre um **meio natural** predominantemente **tropical**.

O **extenso território** do Brasil foi sendo ocupado a partir do litoral, onde a **Mata Atlântica** desempenhou um papel fundamental como fonte de riquezas.

Ameríndios, africanos, europeus e asiáticos participaram da formação do povo brasileiro. A língua portuguesa é o seu veículo de comunicação e expressão.

As profundas desigualdades sociais existentes no país reduzem as oportunidades de emprego e de melhores rendas para muitos brasileiros, identificados, quase sempre, por suas origens étnicas.

Essas desigualdades dificultam a formação de uma verdadeira comunidade nacional





Exercício 1

Utilizando um mapa do Brasil com as rodovias federais, liste os Estados brasileiros que Chico deverá percorrer saindo de Belém para chegar até Porto Alegre.

Exercício 2

Assinale, no mapa utilizado no exercício anterior, as linhas do Equador e do Trópico de Capricórnio. A seguir, responda:

- Quais são os Estados atravessados pelo Equador, de oeste para leste?
- Quais são as capitais dos Estados situados fora da zona tropical, isto é, ao sul do Trópico de Capricórnio?

Exercício 3

Complete os espaços, seguindo as orientações abaixo:

- B_
- R_
- A_
- S_
- I_
- L_

- Troca direta de mercadorias, sem necessidade de dinheiro.
- Pontos fortificados, implantados pelos portugueses no litoral.
- Floresta que acompanhava o litoral, habitada originalmente pelas comunidades indígenas.
- Grupo étnico que participa da formação do povo brasileiro.
- Um dos grupos étnicos formadores do povo brasileiro.
- Condição ambiental que caracteriza a maior parte do território brasileiro.

Exercício 4

Selecione, entre as palavras abaixo, aquelas que completam corretamente as frases:

culturais paisagens etnias asiáticos africanos ameríndios

- A vasta extensão territorial e as manifestações culturais do povo brasileiro são responsáveis por uma grande diversidade de
- Os formam a etnia que foi trazida para o Brasil como trabalhadores escravos nas plantações

Exercício 5

Transcreva os trechos de *Aquarela do Brasil* que destacam o papel da cultura africana no Brasil.